



**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2026  
ANO- BASE 2025**

**CPA** | COMISSÃO PRÓPRIA  
DE AVALIAÇÃO

**A SUA PARTICIPAÇÃO  
CONSTRÓI UM IFTO MELHOR**

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins**

**Luís Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Camilo Santana**

Ministro da Educação

**Marcelo Bregagnoli**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

**Antônio da Luz Júnior**

Reitor

**Távilla Carolina Coelho Carmo**

Chefe de Gabinete do Reitor

**Nayara Dias Pajeú Nascimento**

Pró-Reitora de Ensino

**Milton Maciel Flores Júnior**

Pró-Reitor de Extensão

**Paula Karini Dias Ferreira Amorim**

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

**Juliana Ferreira de Queiroz**

Pró-Reitora de Administração

**Márcia Adriana de Faria Ribeiro**

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

**Andressa Lunna de Jesus**

Diretora de Comunicação

**Jefferson Kássio dos Santos Cordeiro**

Diretor de Gestão de Pessoas

**Antônio Carlos Camarotto**

Diretor de Infraestrutura

Diretor de Tecnologia da Informação Kleyton Matos Moreira

Diretor-Geral do Campus Araguaína

**Gilvan Vieira Moura**

Diretor-Geral do Campus Araguatins

**Cláudio de Sousa Galvão**

Diretor do Campus Formoso do Araguaia

**Rodrigo José da Silva**

Diretor do Campus Lagoa da Confusão

**Jardel Barbosa dos Santos**

Diretora do Campus Pedro Afonso

**Miriam Peixoto Soares da Silva**

Diretora-Geral do Campus Colinas do Tocantins

**Sara José Soares**

Diretor-Geral do Campus Dianópolis

**Pietro Lopes Rêgo**

Diretora-Geral do Campus Gurupi

**Milene Lopes dos Santos Queta**

Diretora-Geral do Campus Palmas

**Noemi Barreto Sales Zukowski**

Diretor-Geral do Campus Paraíso do Tocantins

**Fernando Moraes Rodrigues**

**Diretor-Geral do Campus Porto Nacional**

Albano Dias Pereira Filho

## **Membros CPA Institucional**

Portaria REI/IFTO nº 1350/2024, de 30 de setembro de 2024 e Portaria REI/ IFTO nº 992/2025, de 09 de junho de 2025.

### **Wanessa de Sousa**

Coordenadora CPA Institucional- Membro TAE- Titular

### **Rejane Freitas Bevides de Almeida**

Secretária CPA Institucional- Membro Docente-Titular

### **Luiz Carlos Pereira da Luz**

Membro Discente-Titular

### **Ítalo Bruno Paiva Gonçalves**

Membro Sociedade Civil Organizada- Titular

### **Thâmara Danielle Filgueiras Santos**

Membro TAE- Suplente

### **Paulo da Silva Paz Neto**

Membro Docente-Suplente

### **Maicon Aidyon Santos Brito**

Membro Discente- Suplente

### **Marcos Aurélio Costa**

Membro Sociedade Civil Organizada- Suplente

## Sumário

Sumário.....	6
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>9</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
OBJETIVO GERAL.....	13
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
AMOSTRA E DIVULGAÇÃO.....	13
A TÉCNICA.....	15
<b>DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>16</b>
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>16</b>
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	16
CURSOS PRESENCIAIS.....	16
DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	17
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	20
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>21</b>
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	21
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....</b>	<b>23</b>
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	23
DOCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	24
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	25
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	28
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>30</b>

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	30
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>32</b>
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL .....	32
TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS .....	32
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição .....	34
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	35
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>36</b>
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	36
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>38</b>
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	38
DISCENTES DOS CURSOS À DISTÂNCIA.....	38
6.5 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	41
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>43</b>
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	43
<b>EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>45</b>
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL .....	45
DOCENTES E TUTORES DOS CURSOS À DISTÂNCIA .....	45
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	47
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	49
<b>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>51</b>
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	51
COMUNIDADE EXTERNA .....	52
<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>59</b>
<b>PLANO DE AÇÕES .....</b>	<b>60</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Neste relatório, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. A elaboração deste relatório local de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na Instituição, propiciando o aprimoramento desta. Este é o 2º Relatório Parcial Local referente ao triênio 2025 a 2027 (ano- base 2025), e apresenta o resultado da Autoavaliação Institucional do IFTO, que teve como base o ano de 2025. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro Técnico - administrativo em Educação, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior presencial e Docentes, Tutores e Discentes dos cursos superiores ofertados à distância pelo Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) e comunidade externa, no período de 2025.

A Autoavaliação Institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada Campus, composta por membros representantes dos segmentos Docentes, Técnicos - administrativos em Educação, Discentes e da sociedade civil organizada que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado

à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

### **BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantando cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

**A Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:**

Missão do IFTO

**“Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.”**

Visão do IFTO

**“Ser referência no ensino, pesquisa e Extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.**

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Formoso do Araguaia*, *Campus Lagoa da Confusão*, *Campus Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

## **INTRODUÇÃO**

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnicos - administrativos, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições

quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnicos - administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA do IFTO Institucional foram nomeados pela Portaria Portaria REI/IFTO nº 1350/2024, de 30 de 20 setembro de 2024 e Portaria REI/ IFTO nº 992/2025, de 09 de junho de 2025.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo:

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

- Dimensões 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

- Dimensão 7: Infraestrutura Física.

## **OBJETIVOS**

## **OBJETIVO GERAL**

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e Extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.

## **METODOLOGIA**

### **AMOSTRA E DIVULGAÇÃO**

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2025 ou efetivamente cursando em 2025 os cursos presenciais e a Distância de Graduação e Pós-graduação do IFTO e a comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de outubro a dezembro de 2025. Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: IFTO convida comunidade a avaliar políticas de gestão e infraestrutura física —

Instituto Federal do Tocantins e Prorrogado prazo para preenchimento dos questionários de avaliação institucional — Instituto Federal do Tocantins. Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes e realizaram a sensibilização dos servidores e alunos. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Quantitativo de Entrevistados e população no ano de 2025.

<b>Cursos de Graduação e Pós-graduação Presenciais</b>					
<b>Discentes (população)*</b>	6789	<b>Docentes (população)</b>	705	<b>TAE (população)*</b>	694
<b>Discentes (amostra)</b>	1606 (24%)	<b>Docentes (amostra)</b>	396 (56%)	<b>TAE (amostra)**</b>	321 (46%)
<b>Cursos de Graduação e Pós-graduação a Distância</b>					
<b>Discentes (população)*</b>	841	<b>Docentes e Tutores (população)</b>	# (docentes) 47( tutores)	<b>Comunidade externa (amostra)***</b>	
<b>Discentes (amostra)</b>	320 (40%)	<b>Docentes e Tutores</b>	24 ( docentes) 23( tutores) 49%	249	

(amostra)

Total de Respondentes: 2939

\* Total de Discentes com a situação em curso no SISTEC em 11/2025. \*\*Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Mesma população e amostra para todos os cursos. \*\*\* Valor total do número de respondentes externos que responderam aos questionários de autoavaliação do IFTO. # dados não consolidados.

## A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. A CPA para este ciclo avaliativo utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi presenciais e EaD. O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Tabela 2. Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Excelente.

**Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de  $1 \leq IS \leq 2,9$ ;**

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Excelente.

Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de  $3 \leq IS \leq 3.9$ ;

Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de  $4 \leq IS \leq 4.9$ .

Os votos registrados "não se aplicam" e "não se aplica" não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

## **DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS**

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o PDI, a identidade institucional e o Projeto de Autoavaliação Institucional, se tratando do 2º Relatório Parcial do Triênio 2025-2027, ano-base 2024. Assim, cada seção está organizada de acordo com os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme segue:

### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

#### **CURSOS PRESENCIAIS**

## DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS

Tabela 3: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Discentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso Do Araguaia		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso do Tocantins		Pedro Afonso		Porto Nacional		Conceito Institucional		
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	
-----																									
<b>Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos</b>	3,8	4,0	3,6	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	
<b>Relação dos professores com os alunos do seu curso</b>	4,2	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,3	4,3	4,0	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus</b>	3,6	4,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,2	3,0	3,6	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)</b>	3,7	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,3	4,0	3,7	4,0	3,3	4,0	3,7	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)</b>	3,9	4,0	3,3	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	

<b>Atuação da Coordenação do seu curso</b>	4,3	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>
<b>Ações de assistência estudantil no campus</b>	3,7	4,0	3,5	3,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,3	3,0	3,7	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>
<b>Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES</b>	3,7	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	4,0	4,0	3,2	3,0	4,3	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
<b>Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço scola-empresa - CISEE)</b>	3,8	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	3,9	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)</b>	3,9	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	3,1	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Atendimento e funcionamento dos setores de saúde</b>	3,5	3,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	2,9	3,0	3,4	3,0	3,2	3,0	3,4	3,0	3,9	4,0	4,0	4,0	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>
<b>Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)</b>	3,9	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do</b>	3,8	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	3,2	3,0	3,8	4,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>



A atuação dos representantes discentes em colegiados e conselhos superiores também apresenta avaliação satisfatória, indicando funcionamento efetivo das instâncias participativas e fortalecimento da gestão democrática, em consonância com os princípios da governança participativa previstos nas políticas educacionais nacionais. Observa-se ainda desempenho institucional homogêneo entre diferentes unidades acadêmicas, com destaque recorrente para os campi de Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Palmas, que apresentam indicadores superiores à média institucional em diversos itens avaliados.

Como oportunidades de aprimoramento, identificam-se oscilações na percepção discente acerca da atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto aos campi, bem como avaliações intermediárias relacionadas às ações de assistência estudantil e ao atendimento dos setores de saúde. Tais resultados não configuram fragilidade estrutural, mas indicam a necessidade de fortalecimento da comunicação institucional e ampliação da visibilidade das ações desenvolvidas.

### **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**Tabela 4: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Discentes dos cursos presenciais.**

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso Do Araguaia		Gurupi		Lagoa da Confusão		Palmas		Paraíso Do Tocantins		Pedro Afonso		Porto Nacional		Conceito Institucional		
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	3,4	3,0	3,1	3,0	3,2	3,0	3,1	3,0	3,7	4,0	2,8	3,0	3,3	3,0	3,0	3,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,9	4,0	4,0	3,3	3,0
Acesso ao relatório de	3,5	3,0	3,2	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,0	3,0	3,6	4,0	3,1	3,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,5	3,0





Física, onde a análise da infraestrutura física revela diversidade de contextos territoriais próprios de instituição multicampi, com predominância de avaliações positivas nos ambientes diretamente vinculados às atividades de ensino. Destacam-se:

- bibliotecas;
- laboratórios;
- salas de aula;
- recursos didáticos e pedagógicos.

Esses resultados evidenciam priorização institucional dos espaços formativos, alinhando investimento público à centralidade do processo educacional. Campi como Dianópolis e Paraíso do Tocantins apresentam avaliações superiores em diferentes indicadores estruturais, indicando impacto positivo das estratégias locais de gestão e manutenção preventiva.

Os menores conceitos concentram-se em aspectos complementares à permanência estudantil e à infraestrutura logística, especialmente:

- conectividade institucional (internet);
- serviços de alimentação;
- espaços de convivência;
- acessos e mobilidade interna.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

## DOCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS

Tabela 6: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional
-----	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	C. Cont.	C. Geral
<b>Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores</b>	3,1	3,0	3,4	3,0	2,9	3,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,1	3,0	2,9	3,0	2,8	3,0	3,4	3,0	3,2	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>
<b>Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos)</b>	3,4	3,0	3,7	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	4,2	4,0	3,7	4,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,5	3,0	4,2	4,0	4,8	5,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
<b>Integração dos servidores do campus</b>	3,8	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	4,3	4,0	4,3	4,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,7	4,0	4,4	4,0	4,8	5,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Relações interpessoais no campus</b>	3,7	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	4,4	4,0	4,2	4,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	4,3	4,0	5,0	5,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,5</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,6</b>	<b>5,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>

Na tabela 6 é possível observar os conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais sobre Dimensão 5: Políticas de Pessoal evidenciam ambiente institucional consolidado, com predominância de avaliações classificadas entre os conceitos bom e excelente, demonstrando efetividade das políticas institucionais voltadas à valorização e ao desenvolvimento profissional dos servidores. Os indicadores referentes à integração dos servidores e às relações interpessoais nos campi configuram-se como importantes diferenciais institucionais, alcançando avaliações majoritariamente positivas em praticamente todas as unidades, com destaque para Porto Nacional e Reitoria. Tais resultados refletem cultura

organizacional colaborativa, alinhada aos princípios de gestão participativa e fortalecimento do clima organizacional.

A política institucional de capacitação e qualificação também apresenta desempenho consistente, evidenciando reconhecimento das ações de incentivo à formação continuada, concessão de afastamentos, participação em eventos científicos e programas de pós-graduação. A regularidade das avaliações positivas entre os campi demonstra institucionalização das práticas e equidade no acesso às oportunidades formativas. Como oportunidade de aprimoramento, observa-se a percepção mais moderada quanto ao orçamento destinado à qualificação e capacitação, especialmente em algumas unidades. Ainda que o indicador permaneça no patamar satisfatório, o resultado aponta para necessidade de ampliação progressiva dos investimentos e aprimoramento dos mecanismos de comunicação sobre critérios e disponibilidade de recursos.

### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Tabela 7: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Docentes dos cursos presenciais.**

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional	
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito contínuo	Conceito Geral	
-----																											
<b>Atuação da Reitoria junto ao campus</b>	3,2	3,0	3,4	3,0	3,1	3,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,1	3,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,9	4,0	5,0	5,0	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	
<b>Atuação das Pró-reitorias junto ao campus</b>	3,4	3,0	3,4	3,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,0	3,0	3,4	3,0	3,8	4,0	3,8	4,0	5,0	5,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	
<b>Atuação do Conselho Superior</b>	3,5	3,0	3,3	3,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,5	3,0	3,2	3,0	3,4	3,0	3,6	4,0	4,1	4,0	4,8	5,0	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	





- políticas de assistência estudantil.

Esses indicadores alcançam predominantemente conceitos bons e excelentes, demonstrando efetividade dos fluxos administrativos e capacidade institucional de resposta às demandas acadêmicas. Os indicadores relacionados à atuação da Reitoria, Pró-Reitorias e órgãos colegiados superiores apresentaram avaliações situadas majoritariamente no nível razoável a bom. Essa percepção não compromete o desempenho geral da dimensão, mas sinaliza oportunidade de fortalecimento da comunicação institucional e ampliação das estratégias de integração sistêmica entre a Reitoria e os Campi.

### DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Tabela 8: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		C. Contínuo	C. Geral	
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	
-----																											
<b>Política de captação e alocação de recursos do seu Campus</b>	3,7	4,0	3,3	3,0	3,1	3,0	3,7	4,0	4,4	4,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,0	3,0	3,3	3,0	3,8	4,0	4,3	4,0	3,8	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	
<b>Execução do orçamento pela equipe gestora do campus</b>	4,0	4,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	3,7	4,0	3,4	3,0	3,6	4,0	4,3	4,0	4,5	4,0	4,8	5,0	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	
<b>Relação entre o PDI e a previsão orçamentária</b>	3,8	4,0	3,6	4,0	3,1	3,0	3,7	4,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,2	3,0	3,3	3,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,5	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	

<b>Prestação de contas da Direção do campus</b>	3,9	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,6	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	4,4	4,0	4,8	5,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
<b>Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO</b>	3,8	4,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,6	4,0	3,4	3,0	4,3	4,0	4,5	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>	<b>4,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>

Com relação à Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, na tabela 8 é possível observar os conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais sobre evidência sustentabilidade financeira institucional consolidada, caracterizada por planejamento estratégico articulado e gestão responsável dos recursos públicos. Os melhores resultados concentram-se nos indicadores relacionados:

- à execução orçamentária pelas equipes gestoras;
- à prestação de contas das direções dos campi;
- ao alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a previsão orçamentária.

Os conceitos atribuídos demonstram percepção positiva quanto à transparência administrativa e à responsabilidade fiscal, evidenciando cultura institucional orientada pela accountability e pela governança pública. Como oportunidade de aprimoramento, identificam-se avaliações mais moderadas na política de captação e alocação de recursos e nos meios de divulgação do Relatório de Gestão, indicando potencial para ampliação da transparência ativa e fortalecimento das estratégias de comunicação institucional. Porto Nacional e a Reitoria apresentam desempenho superior, consolidando-se como referências internas de boas práticas.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 9: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura Física pelos Docentes dos cursos presenciais.

Perguntas	Araguaina		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso do Araguaia		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso Do Tocantins		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional	
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito contínuo	Conceito Geral	
-----																											
<b>Condições físicas das salas de aulas</b>	3,7	4,0	3,4	3,0	3,0	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,6	4,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,7	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	
<b>Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados</b>	3,3	3,0	3,5	3,0	3,0	3,0	3,4	3,0	4,0	4,0	3,8	4,0	3,3	3,0	3,3	3,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	3,8	4,0	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	
<b>Infraestrutura da biblioteca</b>	3,5	3,0	4,0	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,4	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0	2,9	3,0	4,2	4,0	4,5	4,0	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	
<b>Laboratórios</b>	3,3	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,8	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,1	3,0	3,8	4,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	
<b>Espaços de convivência dos servidores</b>	3,2	3,0	3,4	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	3,0	4,0	4,0	3,2	3,0	3,9	4,0	4,2	4,0	2,7	3,0	4,4	4,0	4,3	4,0	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	
<b>Quantidade e a qualidade dos banheiros</b>	2,5	2,0	3,3	3,0	3,5	3,0	3,7	4,0	3,5	3,0	4,2	4,0	2,7	3,0	2,8	3,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,8	4,0	4,3	4,0	<b>2,5</b>	<b>2,0</b>	
<b>Lancheonete</b>	2,6	3,0	2,9	3,0	2,6	3,0	2,7	3,0	1,6	2,0	3,4	3,0	2,5	2,0	3,5	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0	2,6	3,0	3,3	3,0	<b>2,6</b>	<b>3,0</b>	
<b>Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade</b>	2,7	3,0	3,8	4,0	2,8	3,0	4,4	4,0	1,3	1,0	3,3	3,0	2,9	3,0	3,8	4,0	3,3	3,0	2,0	2,0	3,4	3,0	4,0	4,0	<b>2,7</b>	<b>3,0</b>	
<b>Estacionamento e as</b>	2,3	2,0	3,8	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,4	3,0	3,5	3,0	2,6	3,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	4,5	4,0	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	



- serviços de alimentação (lanchonetes e restaurantes acadêmicos);
- sanitários;
- estacionamento e acessos em determinados Campi.

A avaliação crítica da conectividade digital representa elemento estratégico, considerando a crescente incorporação de tecnologias educacionais e administrativas. Porto Nacional apresenta desempenho mais elevado, enquanto Araguaína, Lagoa e Formoso concentram maior número de avaliações moderadas, indicando necessidade de priorização de investimentos.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

#### **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS**

Tabela 9: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos TAEs dos cursos presenciais.

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso do Araguaia		Gurupi		Lagoa da Confusão		Palmas		Paraíso do Tocantins		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
<b>Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores</b>	3,4	3,0	2,9	3,0	2,9	3,0	3,3	3,0	2,9	3,0	3,2	3,0	3,6	4,0	2,5	2,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>

<b>Política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congresso)</b>	4,1	4,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,8	4,0	2,9	3,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,2	3,0	3,6	4,0	2,8	3,0	3,9	4,0	4,0	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>
<b>Integração dos servidores do Campus</b>	3,9	4,0	3,5	3,0	2,9	3,0	3,7	4,0	3,7	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,2	3,0	3,3	3,0	3,2	3,0	4,3	4,0	4,0	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>
<b>Relações interpessoais no campus</b>	4,1	4,0	3,6	4,0	3,3	3,0	4,1	4,0	4,1	4,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Nota Geral da Dimensão para cada curso</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>

Na tabela 9 é possível observar os conceitos atribuídos pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais sobre a dimensão 5: Políticas de Pessoal evidenciando um cenário institucional consolidado, com predominância de conceitos 4 (bom) e aproximações consistentes ao conceito 5 (excelente), demonstrando maturidade das políticas de gestão de pessoas e alinhamento estratégico ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

Observa-se que os indicadores relativos às relações interpessoais no campus e à política de capacitação e qualificação dos servidores atingem patamar elevado de reconhecimento institucional, com conceitos contínuos próximos ou superiores a 4,0 em diversos Campi. Tais resultados evidenciam ambiente organizacional colaborativo, fortalecimento da cultura institucional e investimento sistemático no desenvolvimento profissional. A integração dos servidores também apresenta avaliação robusta, refletindo práticas institucionais que promovem pertencimento, comunicação interna qualificada e articulação entre setores.

O indicador relativo ao orçamento para qualificação/capacitação apresenta variações pontuais entre campi, situando-se majoritariamente no conceito 3 (razoável), o que, sob perspectiva estratégica, demonstra consciência institucional sobre a necessidade de ampliação progressiva dos recursos destinados à formação continuada — aspecto já identificado como prioridade no planejamento institucional.

## Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Tabela 10: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos TAEs dos cursos presenciais.

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso do Araguaia		Gurupi		Lagoa da Confusão		Palmas		Paraíso do Tocantins		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional	
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	
-----																											
<b>Atuação da Reitoria junto ao Campus</b>	3,9	4,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,4	3,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,9	4,0	2,9	3,0	3,9	4,0	3,6	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atuação das Pró-reitorias junto ao Campus</b>	3,9	4,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,3	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	2,8	3,0	3,8	4,0	3,4	3,0	3,4	3,0	4,2	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atuação do Conselho Superior (CONSUP)</b>	3,5	3,0	3,4	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	2,7	3,0	3,8	4,0	3,8	4,0	2,8	3,0	3,5	3,0	2,9	3,0	3,5	3,0	4,0	4,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	
<b>Atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)</b>	3,6	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,7	4,0	2,7	3,0	3,6	4,0	3,9	4,0	2,8	3,0	3,5	3,0	3,1	3,0	3,5	3,0	4,0	4,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	
<b>Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)</b>	4,0	4,0	3,4	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,4	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atendimento e funcionamento dos setores de saúde</b>	3,9	4,0	3,6	4,0	3,2	3,0	4,2	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0	4,5	4,0	3,1	3,0	3,1	3,0	2,8	3,0	4,1	4,0	4,1	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	
<b>Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)</b>	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	3,5	3,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	

Os resultados da Dimensão 6 na percepção dos Técnicos Administrativos em Educação demonstram elevado grau de institucionalidade, governança consolidada e reconhecimento da efetividade da gestão sistêmica. Destacam-se como pontos de excelência:

- Atuação da equipe gestora do Campus, com conceitos contínuos superiores a 4,0 na maioria das unidades.
- Funcionamento do setor de gestão de pessoas, com avaliações consistentes em nível “bom” e aproximações do conceito “excelente”.
- Atuação da Reitoria e Pró-Reitorias, reconhecida como articuladora e indutora de políticas institucionais.

Os indicadores relacionados ao CONSUP e CODIR apresentam conceitos predominantemente 3 (razoável), o que não caracteriza fragilidade estrutural, mas indica oportunidade estratégica de ampliação da visibilidade e comunicação das decisões colegiadas — aspecto de governança participativa em constante aprimoramento.

### **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**Tabela 11: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Técnicos Administrativos dos cursos presenciais.**

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,9	4,0	3,0	3,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,4	3,0	3,7	4,0	3,6	4,0	3,1	3,0	3,2	3,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>

<b>Execução do orçamento pela equipe gestora do campus</b>	4,1	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,5	3,0	4,1	4,0	4,0	4,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
<b>Relação entre o PDI e a previsão orçamentária</b>	3,8	4,0	3,3	3,0	3,7	4,0	3,8	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0	3,5	3,0	3,2	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0	3,9	4,0	3,8	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>
<b>Prestação de contas da Direção do campus</b>	3,9	4,0	3,3	3,0	4,1	4,0	3,5	3,0	3,6	4,0	3,9	4,0	4,3	4,0	3,7	4,0	3,4	3,0	3,2	3,0	4,3	4,0	3,9	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO</b>	3,8	4,0	3,2	3,0	3,6	4,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	4,3	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,0	3,0	4,0	4,0	3,9	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>3,9</b>	4,0	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	4,0	<b>3,7</b>	4,0	<b>3,7</b>	4,0	<b>3,8</b>	4,0	<b>4,0</b>	4,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	4,0	<b>3,9</b>	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>

Na avaliação dos Técnicos Administrativos, a Dimensão 10 revela maturidade na gestão orçamentária, equilíbrio entre planejamento e execução e fortalecimento dos mecanismos de transparência. A execução do orçamento pela equipe gestora constitui um dos indicadores mais bem avaliados, com predominância de conceito 4 em praticamente todos os campi, evidenciando capacidade técnica, responsabilidade fiscal e eficiência administrativa.

A prestação de contas da Direção e a relação entre PDI e previsão orçamentária demonstram alinhamento estratégico entre planejamento e gestão financeira, elemento essencial nas avaliações externas do MEC. A política de captação e alocação de recursos apresenta conceito majoritariamente 3 (razoável), indicando espaço institucional para ampliação de estratégias de diversificação de fontes e fortalecimento de parcerias.

## **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

**Tabela 12: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura Física pelos Técnicos Administrativos em Educação dos cursos presenciais.**

Perguntas	Araguaína		Araguatins		Colinas do Tocantins		Dianópolis		Formoso		Gurupi		Lagoa		Palmas		Paraíso		Pedro Afonso		Porto Nacional		Reitoria		Conceito Institucional	Conceito Institucional
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
-----																										
<b>Condições físicas das salas de aulas</b>	4,0	4,0	3,4	3,0	3,2	3,0	3,9	4,0	3,1	3,0	4,1	4,0	3,8	4,0	3,6	4,0	3,9	4,0	4,0	4,0	3,8	4,0	3,9	4,0	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>
<b>infraestrutura da biblioteca</b>	3,9	4,0	4,1	4,0	3,9	4,0	3,9	4,0	3,0	3,0	3,8	4,0	3,4	3,0	4,2	4,0	4,1	4,0	3,6	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Laboratórios</b>	3,9	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	4,0	4,0	3,7	4,0	3,5	3,0	3,9	4,0	3,7	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>
<b>Espaços de convivência dos servidores</b>	4,0	4,0	3,4	3,0	3,9	4,0	3,3	3,0	2,4	2,0	4,2	4,0	3,1	3,0	3,1	3,0	4,1	4,0	3,0	3,0	4,4	4,0	3,9	4,0	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>
<b>Quantidade e a qualidade dos banheiros</b>	3,1	3,0	3,2	3,0	3,6	4,0	3,8	4,0	1,9	2,0	3,9	4,0	4,2	4,0	2,8	3,0	3,8	4,0	3,6	4,0	4,0	4,0	4,1	4,0	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>
<b>Lancheonete</b>	3,3	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0	3,4	3,0	1,0	1,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,2	3,0	2,8	3,0	2,9	3,0	2,7	3,0	3,9	4,0	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>
<b>Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade</b>	3,3	3,0	4,0	4,0	2,8	3,0	4,4	4,0	1,0	1,0	3,6	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	2,9	3,0	3,0	3,0	3,5	3,0	4,0	4,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
<b>Estacionamento e as vias de acesso ao campus</b>	2,2	2,0	4,0	4,0	3,1	3,0	3,3	3,0	2,0	2,0	3,4	3,0	2,5	2,0	4,0	4,0	3,3	3,0	3,5	3,0	4,0	4,0	4,0	4,0	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>
<b>Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida</b>	2,9	3,0	3,6	4,0	3,6	4,0	3,7	4,0	2,6	3,0	3,4	3,0	2,9	3,0	3,4	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,7	4,0	4,0	4,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
<b>Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)</b>	3,4	3,0	3,6	4,0	3,5	3,0	3,3	3,0	2,4	2,0	3,8	4,0	3,3	3,0	3,5	3,0	3,4	3,0	3,7	4,0	3,7	4,0	4,0	4,0	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>

<b>Internet</b>	3,1	3,0	2,7	3,0	3,4	3,0	3,8	4,0	2,7	3,0	3,5	3,0	3,3	3,0	3,3	3,0	3,8	4,0	3,2	3,0	3,5	3,0	4,0	4,0	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>3,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>

A Dimensão 7 apresenta cenário predominantemente positivo, com destaque para:

- Salas de aula, avaliadas majoritariamente como “boas”.
- Bibliotecas e laboratórios, reconhecidos como ambientes adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- Espaços de convivência, bem avaliados em diversas unidades.

Os indicadores relacionados à lanchonete, refeitório, banheiros, estacionamento e acessibilidade apresentam variações entre campi, com conceitos 3 (razoável) e registros pontuais inferiores. Tais aspectos configuram desafios estruturais específicos e já identificados nos instrumentos de planejamento institucional como metas de investimento e requalificação. Importante destacar que não se trata de comprometimento estrutural sistêmico, mas de assimetrias entre unidades, inerentes ao processo de expansão multicampi, o que reforça a estratégia institucional de equalização progressiva da infraestrutura.

## CURSOS À DISTÂNCIA

### EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

## DISCENTES DOS CURSOS À DISTÂNCIA

**Tabela 13: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Discentes dos cursos à Distância.**

Curso	Docência Ensino Profissional e Técnico (Especialização)		Educação e Tecnologias Digitais (Especialização)		Geografia (Bacharelado)		Gestão do Agronegócio (Bacharelado)		Letras (Inglês)		Pedagogia (Campus Araguatins)		Pedagogia (Campus Palmas)		Conceito Institucional	Conceito Institucional
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Perguntas																
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	3,7	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,3	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	4,3	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	3,6	4,0	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,3	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,3	4,0	4,5	4,0	4,5	4,0	3,9	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>
Atuação da Coordenação do seu curso	4,4	4,0	4,0	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0	4,6	5,0	4,5	4,0	4,6	5,0	<b>4,5</b>	<b>4,0</b>
Ações de assistência estudantil no campus	4,3	4,0	2,0	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,3	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	3,8	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>
Atendimento e funcionamento da	4,3	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,6	5,0	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>

Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)																	
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,3	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	4,5	4,0	4,4	4,0	4,3	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	
Atendimento e funcionamento: Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	3,8	4,0	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	
Atendimento e funcionamento: setores de saúde	4,4	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	4,4	4,0	4,0	4,0	4,4	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,2	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	4,3	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	4,4	4,0	3,9	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	

Na tabela 13 é possível observar os conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à Distância sobre Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição. De forma geral, a Dimensão 6 apresentou desempenho institucional consistente, com conceitos contínuos predominantemente entre 4,1 e 4,4, resultando em conceito geral 4 (bom) em todos os cursos, evidenciando alinhamento com padrão de excelência MEC (nota 4). Destacam-se como itens mais bem avaliados:

- Atuação da Coordenação de Curso, com conceitos contínuos variando entre 4,4 e 4,6 e conceito geral 5 em Geografia, Letras e Pedagogia

(Campus Palmas), configurando indicador de excelência.

- Relação dos professores com os alunos, com médias superiores a 4,0 em todos os cursos.
- Atuação da equipe gestora do campus, com desempenho elevado, especialmente em Geografia, Letras e Pedagogia (Araguatins).
- Política de incentivo à participação em eventos científicos, consolidada com conceito geral 4 em todos os cursos.

Como pontos de atenção, observam-se:

- Avaliação mais baixa em ações de assistência estudantil no curso de Educação e Tecnologias Digitais (conceito contínuo 2,0), indicando fragilidade pontual.
- Conceitos ligeiramente inferiores (3,6 a 3,9) em itens relacionados à representação discente e atendimento de alguns setores no curso de Pedagogia (Campus Araguatins), ainda que mantido conceito geral 4.

A Nota Geral da Dimensão 6 variou entre 3,9 e 4,4 no conceito contínuo, consolidando conceito geral 4 em todos os cursos, o que demonstra gestão institucional estruturada, participativa e reconhecida positivamente pelos discentes, com indicadores claros de maturidade administrativa e governança acadêmica.

### **6.5 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**Tabela 14: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade financeira pelos Discentes dos cursos à Distância.**

Curso	Docência Ensino Profissional e Técnico	Educação e Tecnologias Digitais	Geografia (Bacharelado)	Gestão do Agronegócio (Bacharelado)	Letras (Inglês)	Pedagogia (Campus Araguatins)	Pedagogia (Campus Palmas)	Conceito Institucional	Conceito Institucional
-------	--	---------------------------------	-------------------------	-------------------------------------	-----------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	------------------------

Perguntas	(Especialização)		(Especialização)		(Especialização)		(Especialização)		(Especialização)		(Especialização)		(Especialização)		Conceito Contínuo	Conceito Geral
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral		
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	4,1	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	4,2	4,0	3,1	3,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	4,2	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	3,6	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	3,0	3,0	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
Nota Geral da Dimensão	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>3,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>

Observamos nos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à distância sobre Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira A análise evidencia desempenho satisfatório, com conceitos contínuos entre 3,1 e 4,3. A maior parte dos cursos obteve conceito geral 4 (bom), especialmente Docência EPT, Geografia, Letras e Pedagogia (Araguatins). Como pontos fortes, destacam-se:

- Curso de Geografia, com conceito contínuo 4,3 e conceito geral 4.
- Percepção positiva quanto à publicidade do orçamento e acesso ao relatório de gestão nos cursos com médias acima de 4,0.

Como fragilidades identificadas:

- Curso de Gestão do Agronegócio apresentou conceito contínuo 3,5 (conceito geral 3), indicando necessidade de maior transparência ou comunicação institucional.
- Pedagogia (Campus Palmas) apresentou conceito contínuo 3,1 (conceito geral 3), sinalizando fragilidade na divulgação das informações financeiras.
- Educação e Tecnologias Digitais apresentou média 3,7, embora com conceito geral 4, indicando margem a necessidade de melhor comunicação institucional.

### **EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

**Tabela 15: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Discentes dos cursos à distância.**

Curso	Docência Ensino Profissional e Técnico (Especialização)		Educação e Tecnologias Digitais (Especialização)		Geografia (Bacharelado)		Gestão do Agronegócio (Bacharelado)		Letras (Inglês)		Pedagogia (Campus Araguatins)		Pedagogia (Campus Palmas)		Conceito Institucional	Conceito Institucional
	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral	Conceito Contínuo	Conceito Geral
Perguntas																
Condições físicas das salas de aula	4,3	4,0	5,0	5,0	4,3	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	4,2	4,0	5,0	5,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>
Infraestrutura da	4,2	4,0	5,0	5,0	4,2	4,0	3,8	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	3,5	3,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>

biblioteca																	
Laboratórios	4,2	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	3,8	4,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,0	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
Espaços de convivência do seu Campus	4,2	4,0	5,0	5,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,3	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,3	4,0	5,0	5,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	
Lancheonete do Campus	4,0	4,0	5,0	5,0	3,9	4,0	3,4	4,0	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	4,1	4,0	5,0	5,0	3,8	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,2	4,0	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao Campus	4,3	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	3,5	3,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,0	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
Acessibilidade ao Campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,3	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	3,5	3,0	4,3	4,0	4,3	4,0	4,1	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,3	4,0	5,0	5,0	4,1	4,0	3,4	3,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,3	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
Infraestrutura geral do Campus (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	4,3	4,0	5,0	5,0	4,3	4,0	3,7	4,0	4,1	4,0	4,2	4,0	4,1	4,0	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	
Internet	4,2	4,0	5,0	5,0	4,2	4,0	3,8	4,0	4,1	4,0	4,1	4,0	4,5	4,0	<b>4,3</b>	<b>4,0</b>	
<b>Nota Geral da Dimensão</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>5,0</b>	<b>5,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	

Na Tabela 15 é possível observar os conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à distância sobre a Dimensão 7: Infraestrutura Física, conforme escala INEP/MEC. Esta dimensão apresentou os melhores resultados institucionais, com predominância de conceitos contínuos entre 4,1

e 4,3, além de desempenho de excelência no curso de Educação e Tecnologias Digitais, que obteve conceito contínuo 5,0 e conceito geral 5 em todos os indicadores. Os itens mais bem avaliados nessa Dimensão foram:

- Condições físicas das salas de aula.
- Modernização dos recursos didáticos.
- Infraestrutura geral do campus.
- Internet (com destaque para Pedagogia – Palmas, conceito contínuo 4,5).
- Acessibilidade e espaços de convivência.

O curso de Educação e Tecnologias Digitais configura referência institucional em infraestrutura, com desempenho máximo em todos os quesitos. Os pontos de atenção:

- Gestão do Agronegócio apresentou médias entre 3,4 e 3,8 em itens como lanchonete, restaurante, estacionamento, acessibilidade e ambientes desportivos, embora mantendo conceito geral 4 na maioria.
- Infraestrutura da biblioteca em Pedagogia (Araguatins) apresentou conceito contínuo 3,5 (conceito geral 3), sinalizando oportunidade de melhoria.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL**

#### **DOCENTES E TUTORES DOS CURSOS À DISTÂNCIA**

**Tabela 16: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Docentes e Tutores dos cursos à distância.**

<b>Perguntas</b>	<b>Conceito Contínuo (Docente)</b>	<b>Conceito Geral (Docente)</b>	<b>Conceito Contínuo (tutor)</b>	<b>Conceito Geral (Tutor)</b>
<b>Orçamento disponível para</b>	3,7		4,2	4,0

<b>qualificação/capacitação dos servidores</b>		4,0		
<b>Política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos)</b>	3,9	4,0	3,9	4,0
<b>Integração dos servidores</b>	4,0	4,0	4,3	4,0
<b>Relações interpessoais</b>	4,0	4,0	4,3	4,0
<b>Conceito Institucional para a Dimensão</b>	<b>Conceito Contínuo (Docente)</b>	<b>Conceito Geral (Docente)</b>	<b>Conceito Contínuo (Tutor)</b>	<b>Conceito Geral (Tutor)</b>
	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>

Na tabela 16 é possível observar os conceitos atribuídos pelos docentes e tutores dos cursos à distância sobre a Dimensão 5: Políticas de Pessoal. De forma geral, os resultados evidenciam avaliação institucional situada no patamar “bom” (conceito 4), tanto no conceito geral quanto no conceito contínuo, indicando consistência nas políticas de gestão de pessoas. Entre os itens mais bem avaliados, destacam-se:

- Integração dos servidores (4,0 docentes; 4,3 tutores – conceito contínuo);
- Relações interpessoais (4,0 docentes; 4,3 tutores);
- Orçamento disponível para qualificação/capacitação (4,0 geral docentes; 4,0 geral tutores).

Tais indicadores revelam ambiente organizacional colaborativo, com relações profissionais consolidadas e percepção positiva quanto às oportunidades de desenvolvimento.

O Conceito Institucional da Dimensão 5 apresenta:

- Conceito Contínuo: 3,9 (docentes) e 4,2 (tutores);
- Conceito Geral: 4,0 para ambos os segmentos.

O desempenho demonstra maturidade institucional nas políticas de pessoal, com percepção mais elevada por parte dos tutores, o que indica

efetividade das estratégias adotadas e aderência às diretrizes do PDI. Como ponto estratégico de consolidação rumo à excelência (conceito 5), recomenda-se fortalecer mecanismos de acompanhamento e ampliação sistemática dos programas de qualificação.

### **DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

**Tabela 17: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Docentes e Tutores dos cursos à distância.**

<b>Perguntas</b>	<b>Conceito Contínuo (Docente)</b>	<b>Conceito Geral (Docente)</b>	<b>Conceito Contínuo (tutor)</b>	<b>Conceito Geral (Tutor)</b>
<b>Atuação da Reitoria junto ao campus</b>	3,7	4,0	4,3	4,0
<b>Atuação das Pró-reitorias junto ao campus</b>	3,6	4,0	4,2	4,0
<b>Atuação do Conselho Superior (Consup)</b>	4,0	4,0	4,1	4,0
<b>Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)</b>	3,8	4,0	4,3	4,0
<b>Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)</b>	4,0	4,0	4,5	4,0
<b>Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)</b>	4,0	4,0	4,3	4,0
<b>Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES</b>	3,9	4,0	4,2	4,0
<b>Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa – CISEE)</b>	4,0	4,0	4,3	4,0
<b>Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou</b>	3,8	4,0	4,3	4,0

<b>Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)</b>				
<b>Atendimento e funcionamento dos setores de saúde</b>	3,9	4,0	4,3	4,0
<b>Setor/comissão de assistência estudantil/CAE</b>	3,9	4,0	4,2	4,0
<b>Conceito Institucional para a Dimensão</b>	<b>Conceito Contínuo (Docente)</b>	<b>Conceito Geral (Docente)</b>	<b>Conceito Contínuo (Tutor)</b>	<b>Conceito Geral (Tutor)</b>
	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>

Os conceitos atribuídos pelos Docentes e Tutores dos cursos à distância sobre a Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição s resultados demonstram avaliação amplamente situada no conceito 4 (bom), com médias contínuas variando entre 3,6 e 4,5, evidenciando gestão institucional estruturada, participativa e funcional. Itens mais bem avaliados:

- Atuação da equipe gestora do campus (4,0 docentes; 4,5 tutores);
- Atendimento da Gestão de Pessoas (4,0 docentes; 4,3 tutores);
- Coordenação de Estágios (CISEE) (4,0 docentes; 4,3 tutores);
- Setores de saúde (4,3 tutores).

Esses resultados revelam reconhecimento da eficiência administrativa e da proximidade da gestão com a comunidade acadêmica.

Itens com menor avaliação relativa (conceito contínuo docente):

- Atuação das Pró-reitorias (3,6);
- Atuação da Reitoria (3,7);

- COTEPE/SETEPE/CAEN (3,8).

Embora mantidos no patamar “bom”, esses indicadores sugerem oportunidade de intensificar a articulação sistêmica entre Campus e instâncias superiores, ampliando canais de comunicação e acompanhamento das ações estratégicas.

O Conceito Institucional da Dimensão 6 foi:

- Conceito Contínuo: 3,9 (docentes) e 4,2 (tutores);
- Conceito Geral: 4,0 para ambos.

A avaliação demonstra governança consolidada, coerente com princípios de gestão democrática e alinhada ao PDI, apresentando condições estruturais compatíveis com padrões de excelência estabelecidos pelo MEC.

### **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**Tabela 18: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos docentes e tutores dos cursos à distância.**

Perguntas	Conceito Contínuo (Docente)	Conceito Geral (Docente)	Conceito Contínuo (tutor)	Conceito Geral (Tutor)
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,8	4,0	4,3	4,0
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,8	4,0	4,3	4,0
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	4,0	4,0	4,3	4,0
Prestação de contas da Direção do campus	4,0	4,0	4,3	4,0
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	4,0	4,0	4,3	4,0
Conceito Institucional para a Dimensão	Conceito Contínuo (Docente)	Conceito Geral (Docente)	Conceito Contínuo (Tutor)	Conceito Geral (Tutor)
	3,9	4,0	4,3	4,0

Na Tabela 18 observam-se os conceitos atribuídos pelos docentes e tutores dos cursos à distância sobre a Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, onde os resultados evidenciam percepção institucional positiva quanto à gestão orçamentária, com predominância do conceito 4 (bom) e médias contínuas entre 3,8 e 4,3.

Os itens mais bem avaliados:

- Relação entre PDI e previsão orçamentária (4,0 docentes; 4,3 tutores);
- Prestação de contas da Direção do campus (4,0 docentes; 4,3 tutores);
- Meios de divulgação do Relatório de Gestão (4,0 docentes; 4,3 tutores).

Tais indicadores demonstram alinhamento entre planejamento estratégico e execução financeira, além de transparência e publicidade das ações administrativas. Os resultados indicam potencial para ampliar a participação e o conhecimento da comunidade acadêmica acerca dos processos de captação e distribuição de recursos.

O Conceito Institucional da Dimensão 10 apresenta:

- Conceito Contínuo: 3,9 (docentes) e 4,3 (tutores);
- Conceito Geral: 4,0 para ambos.

O desempenho revela sustentabilidade financeira planejada, monitorada e coerente com os instrumentos institucionais, configurando base sólida para manutenção e expansão das atividades acadêmicas.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 19: Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: infraestrutura Física pelos Docentes e Tutores dos cursos à distância.

Perguntas	Conceito Contínuo (Docente)	Conceito Geral (Docente)	Conceito Contínuo (tutor)	Conceito Geral (Tutor)
Condições físicas das salas de aulas	3,7	4,0	4,3	4,0
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	3,7	4,0	4,3	4,0
Infraestrutura da biblioteca	3,8	4,0	4,3	4,0
Laboratórios	4,0	4,0	4,3	4,0
Espaços de convivência dos servidores	4,1	4,0	4,3	4,0
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,6	4,0	4,3	4,0
Lancheonete	3,7	4,0	4,3	4,0
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,8	4,0	4,3	4,0
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	3,8	4,0	4,3	4,0
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,9	4,0	4,3	4,0
Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	3,8	4,0	4,3	4,0
Internet	3,4	3,0	4,3	4,0
Conceito Institucional para a Dimensão	Conceito Contínuo (Docente)	Conceito Geral (Docente)	Conceito Contínuo (Tutor)	Conceito Geral (Tutor)
	3,8	4,0	4,3	4,0

Na Tabela 19 é possível observar os conceitos atribuídos pelos docentes e tutores dos cursos à distância acerca da Infraestrutura Física,

conforme parâmetros avaliativos do INEP/MEC. A avaliação geral situa-se no conceito 4 (bom), com conceito contínuo docente de 3,8 e tutor de 4,3. Os itens mais bem avaliados foram:

- Espaços de convivência dos servidores (4,1 docentes; 4,3 tutores);
- Laboratórios (4,0 docentes; 4,3 tutores);
- Infraestrutura geral do campus (4,0 geral);
- Acessibilidade (4,0 geral).

Esses resultados evidenciam ambiente físico adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Destaca-se a Internet como principal ponto de fragilidade, por situar-se no conceito “razoável” (3,0 geral docente), aspecto estratégico especialmente para cursos na modalidade a distância, demandando prioridade institucional de melhoria.

### **COMUNIDADE EXTERNA**

De modo geral, os resultados indicam avaliação positiva da comunidade externa em relação aos serviços e à infraestrutura do IFTO, com médias superiores a 4,0 em uma escala de 1 a 5, o que demonstra um alto nível de satisfação com a instituição. Entre os itens avaliados relacionados à organização e gestão educacional, destacam-se:

- Atendimento à comunidade externa no IFTO apresentou média de 4,39, indicando percepção bastante positiva quanto à relação institucional com a sociedade.

- Secretaria acadêmica (CORES) obteve média de 4,38, evidenciando boa avaliação dos serviços acadêmicos oferecidos.
- Laboratórios alcançaram média de 4,36, demonstrando reconhecimento da qualidade dos espaços destinados às atividades práticas.
- Biblioteca apresentou média de 4,33, reforçando a percepção favorável quanto aos recursos de apoio ao ensino e à aprendizagem.
- Atendimento dos setores administrativos registrou média de 4,33, indicando satisfação com os serviços prestados pelos setores institucionais.

No que se refere à infraestrutura física, os resultados também foram positivos:

- Salas de aula: média 4,29
- Auditórios: média 4,31
- Espaços de convivência: média 4,20
- Ambientes destinados a atividades desportivas: média 4,17
- Infraestrutura da unidade de forma geral: média 4,17

Por outro lado, alguns itens, embora ainda bem avaliados, apresentaram médias ligeiramente menores, indicando possíveis oportunidades de melhoria:

- Estacionamento e vias de acesso: média 4,09
- Acessibilidade para pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida: média 4,08
- Banheiros: média 4,04, sendo o item com menor média entre os avaliados.

De forma geral, os resultados apontam que a comunidade externa percebe positivamente a qualidade da infraestrutura, do atendimento institucional e dos serviços oferecidos pelo IFTO, evidenciando o cumprimento de sua função social e educacional. Contudo, aspectos relacionados à infraestrutura de apoio e acessibilidade podem ser considerados em planejamentos institucionais futuros visando ao aprimoramento contínuo.

## **ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A análise integrada dos resultados da Autoavaliação Institucional, considerando as percepções de discentes, docentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) nas Dimensões 5, 6, 7 e 10 do SINAES, evidencia elevado grau de consolidação institucional, com predominância de conceitos situados entre bom e excelente, indicando maturidade organizacional, coerência entre planejamento e execução das políticas institucionais e aderência consistente aos referenciais de qualidade estabelecidos para a educação superior. Os resultados apontam para desempenho institucional positivo e relativamente homogêneo entre os campi, característica relevante em instituições multicampi, demonstrando que os processos acadêmico-administrativos se encontram institucionalizados e sustentados por práticas de gestão orientadas por planejamento estratégico, governança participativa e compromisso com a qualidade educacional alinhados aos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025 a 2029.

No âmbito das políticas de gestão, observa-se reconhecimento significativo da comunidade acadêmica quanto à efetividade dos processos organizacionais, especialmente no que se refere à atuação das coordenações de curso, ao funcionamento da Coordenação de Registros Escolares (CORES), ao suporte técnico-pedagógico e à atuação das equipes gestoras nos Campi. Esses indicadores refletem estrutura administrativa funcional e eficiente, capaz de responder às demandas acadêmicas e assegurar suporte adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda no campo da gestão institucional, destaca-se a relação pedagógica entre docentes e estudantes, amplamente reconhecida como elemento estruturante da qualidade formativa, bem como o acesso às informações relacionadas aos Projetos Pedagógicos de Curso e aos processos

acadêmicos. Tais aspectos contribuem diretamente para o fortalecimento da permanência e do êxito estudantil, evidenciando compromisso institucional com práticas pedagógicas mediadoras e com o acompanhamento sistemático do percurso formativo dos estudantes.

Outro ponto forte identificado refere-se à cultura organizacional colaborativa, evidenciada nas avaliações docentes e dos TAEs sobre as políticas de pessoal. Os resultados indicam ambiente institucional caracterizado por relações interpessoais positivas, integração entre servidores e reconhecimento das políticas de capacitação e qualificação profissional através de ações realizadas continuamente na Instituição como o Encontro de Servidores, o Identidade IFTO (ID), o Seminário Administrativo e a participação em eventos de discussão e capacitação internas e externas tanto para servidores como para discentes (figuras 1, 2 e 3). A regularidade das avaliações positivas entre diferentes unidades acadêmicas demonstra que os programas de formação continuada, incentivo à pós-graduação e participação em eventos científicos encontram-se efetivamente institucionalizados, contribuindo para o fortalecimento do capital humano e para a qualificação permanente das atividades acadêmicas e administrativas.



Figura 1: Exemplo de atividades para a capacitação, aperfeiçoamento e integração entre servidores, estudantes e público externo realizadas no IFTO.



Figura 2: Exemplo de atividades para a capacitação, aperfeiçoamento e integração entre servidores realizadas no IFTO.



Figura 3: Exemplo de atividades para integração entre estudantes e para a capacitação e aperfeiçoamento dos trabalhos de assistência estudantil realizadas no IFTO

No que se refere à sustentabilidade financeira, os resultados evidenciam percepção global positiva quanto à gestão responsável dos recursos públicos e ao alinhamento entre planejamento institucional e execução orçamentária. Destacam-se os indicadores relacionados à prestação de contas das direções dos campi, à execução orçamentária pelas equipes gestoras e à articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a programação financeira. Esses elementos demonstram consolidação de práticas de governança pública pautadas pela transparência, pela responsabilidade fiscal e pela cultura de accountability institucional, fato esse evidenciado pelo reconhecimento do IFTO como ganhadora do 1º lugar de transparência ativa pela Controladoria-Geral da União (CGU), órgão do Governo Federal responsável pela defesa do patrimônio público, transparência e combate à corrupção (CGU) (figura 4).



Figura 4. Reconhecimento do IFTO como ganhadora do 1º lugar de transparência ativa pela Controladoria-Geral da União (CGU), órgão do Governo Federal responsável pela defesa do patrimônio público, transparência e combate à corrupção. CGU ( figura 4).

No eixo da infraestrutura física, os resultados revelam priorização institucional dos ambientes diretamente vinculados ao processo formativo. Bibliotecas, laboratórios, salas de aula e recursos didático-pedagógicos apresentam avaliações predominantemente positivas, indicando que os investimentos institucionais têm sido orientados pela centralidade do ensino e pelo compromisso com condições adequadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Alguns campi apresentam desempenhos particularmente elevados em diferentes indicadores estruturais, evidenciando boas práticas locais de gestão e manutenção que podem ser compartilhadas institucionalmente.

Apesar do desempenho geral positivo, a autoavaliação também permitiu identificar oportunidades de aprimoramento que se configuram como agenda estratégica de desenvolvimento institucional. Entre os aspectos que requerem maior atenção destacam-se:

- a percepção moderada sobre a atuação da Reitoria e das Pró-Reitorias junto aos campi, indicando necessidade de intensificação das estratégias

de integração sistêmica e de comunicação institucional;

- a necessidade de ampliar a divulgação e acessibilidade das informações relacionadas à gestão orçamentária e aos relatórios institucionais, fortalecendo práticas de transparência ativa;
- a ampliação progressiva dos recursos destinados à capacitação e qualificação de servidores, especialmente em algumas unidades;
- melhorias na infraestrutura complementar de permanência estudantil, com destaque para conectividade institucional (internet), serviços de alimentação, sanitários, acessos e espaços de convivência.

É importa destacar que tais aspectos não configuram fragilidades estruturais do modelo institucional, mas pontos de aprimoramento identificados por uma comunidade acadêmica cada vez mais consciente e participativa, característica típica de instituições que apresentam cultura avaliativa consolidada e utilizam a autoavaliação como instrumento efetivo de gestão e planejamento. De modo geral, os resultados evidenciam que a instituição apresenta estrutura organizacional consistente, políticas acadêmicas institucionalizadas, ambiente organizacional colaborativo e gestão administrativa responsável, fatores que sustentam desempenho institucional compatível com patamares elevados de qualidade nos processos de avaliação externa.

Conclui-se, portanto, que o conjunto das evidências analisadas demonstra trajetória institucional sólida, com elevado nível de consolidação das políticas acadêmicas e administrativas, sustentada por governança participativa, compromisso com a melhoria contínua e utilização sistemática dos resultados da autoavaliação como instrumento de qualificação da gestão. Esse cenário posiciona a instituição em patamar compatível com conceitos 4 e 5 nos referenciais avaliativos do MEC, reafirmando seu compromisso com a excelência na educação pública, gratuita e socialmente referenciada.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024. Disponível em: [Plano de Desenvolvimento Institucional PDI \( 2025 - 2029 \) — Instituto Federal do Tocantins](#)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>.

## **PLANO DE AÇÕES**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Reitoria

### PLANO DE AÇÕES - CPA

**Plano de Ações** com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA ano 2026, Ano-base 2025, referente ao **Eixo 4 Dimensão 5: Em relação às Políticas de Pessoal**, como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 5: Em relação às Políticas de Pessoal							
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Campi Prioritários	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo	Indicador de Desempenho (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Necessidade de ampliar programas de qualificação/capacitação	Estratégica	Multicampi	1 - Mapear as necessidades de qualificação e capacitação dos servidores do IFTO, considerando as áreas do conhecimento, a formação stricto sensu e as demandas institucionais, pedagógicas e de ensino. 2 - Fortalecer parcerias com instituições de capacitação, especialmente escolas de governo com vistas à ampliar os programas de qualificação/capacitação; 3 - Ofertar capacitações aos servidores, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e com as demandas institucionais das áreas de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, ampliando gradativamente o percentual de	Pró-reitorias/Diretorias Sistêmica/Diretoria de Gestão de Pessoas	31/12/2026	1 - (número de unidades que enviaram levantamento / número total de unidades consultadas) × 100 2 - somatório do número de reuniões/ações para o estabelecimento de parcerias. 3 - % PSC = total de servidores que participaram de pelo menos um evento de capacitação / total de servidores do IFTO 4 - Número de ações de divulgação / número de ações formativas	1 - Obter adesão mínima de 90% das unidades consultadas. 2 - 15 reuniões na área de ensino, pesquisa e extensão 3 - 32% dos servidores capacitados 4 - divulgar 100% das ações formativas disponíveis.

			atendimento previsto nas metas do PDI; 4 - realizar ações de divulgação interna de cursos e ações formativas disponíveis.			disponíveis) × 100	
Percepção limitada do orçamento para qualificação/capacitação	Estratégica	Multicampi	1 - Aprimorar o planejamento e a alocação dos recursos destinados à capacitação, mediante priorização de ações estratégicas de desenvolvimento de pessoal e articulação institucional para otimização do uso do orçamento disponível.  2 - Divulgar os valores investidos nas ações de capacitação relacionadas a pessoal, ao ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	1 - Diretoria de Gestão de Pessoas  2 - Diretoria de Gestão de Pessoas/Diretoria de Comunicação/Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão	31/12/2026	1- Somatório do número de ações de planejamento e aprimoramento  2 - Somatório do número e ações de divulgação realizadas	1 - Realizar 4 ações aprimoramento;  2 - Realizar 2 ações de divulgação durante o ano.

Palmas, 12 de março de 2026.

NELMA BARBOSA DA SILVA

Reitora em substituição do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Nelma Barbosa da Silva, Reitora em Substituição**, em 31/03/2026, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3130535** e o código CRC **D8D5AF8D**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450  
Palmas/TO — (63) 3229-2200  
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.005502/2026-16

SEI nº 3130535

Criado por 1983048, versão 32 por 1825648 em 31/03/2026 17:16:30.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Reitoria

### PLANO DE AÇÕES - CPA

**Plano de Ações** com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA ano 2026, Ano-base 2025, referente ao **Eixo 4 Dimensão 6: Em relação à Organização e Gestão da Instituição**, como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

**Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025**  
**Eixo 4 Dimensão 6: Em relação à Organização e Gestão da Instituição**

<b>Fragilidade Identificada</b>	<b>Grau de Prioridade</b>	<b>Campi Prioritários</b>	<b>Ação/Ações Estratégicas</b>	<b>Responsável (is)</b>	<b>Prazo</b>	<b>Indicador de Desempenho</b> (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	<b>Meta</b> (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Necessidade de maior integração entre Reitoria e Campi	Estratégica	Multicampi	Alinhamento com a equipe da Reitoria para a realização de agendas institucionais de forma presencial, nos campi.	Gabinete do Reitor/Pró-reitorias/Diretorias Sistêmicas	31/12/2026	Nº de visitas feitas nas unidades	100% das unidades visitadas

Melhorar e publicar mais os serviços institucionais ofertados de atendimento e funcionamento dos setores de saúde	Estratégica	Multicampi	<p>1 - Captar informações com as direções das unidades sobre os serviços e horários de atendimento e funcionamento do setor de saúde.</p> <p>2 - Publicizar os serviços institucionais ofertados de atendimento e funcionamento dos setores de saúde</p>	Diretoria de Comunicação/Diretores-Gerais	31/12/2026	<p>1 - (Número de unidades que enviaram levantamento / Número total de unidades consultadas) × 100</p> <p>2 - Somatório das ações de divulgação nos canais de comunicação com o estudante nas unidades.</p>	<p>1 - Conseguir a adesão de 100% das unidades consultadas</p> <p>2 - Realizar 8 de ações de divulgação nos canais de comunicação com os estudantes.</p>
---	-------------	------------	--	---	------------	---	--

Palmas, 30 de março de 2026.

NELMA BARBOSA DA SILVA  
Reitora em substituição do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Nelma Barbosa da Silva, Reitora em Substituição**, em 31/03/2026, às 17:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3130542** e o código CRC **7DD80056**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450  
Palmas/TO — (63) 3229-2200  
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.005502/2026-16

SEI nº 3130542

Criado por 1983048, versão 5 por 1983048 em 31/03/2026 16:48:43.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Reitoria

### PLANO DE AÇÕES - CPA

**Plano de Ações** com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA ano 2026, Ano-base 2025, referente ao **Eixo 4 Dimensão 10: Em relação à Sustentabilidade Financeira**, como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 10: Em relação à Sustentabilidade Financeira							
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Campi Prioritários	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo	Indicador de Desempenho (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Desconhecimento do Relatório de Gestão pela Comunidade	Estratégica	Multicampi	1 - Elaborar versão simplificada ou infográfico com os principais resultados, indicadores e ações do relatório, facilitando a compreensão pela comunidade.  2 - Realizar ampla divulgação do Relatório de Gestão por meio do site institucional, redes sociais e	Pró-reitorias/Diretoria Sistêmicas/Setor de Planejamento /Gabinete da Reitoria.	31/12/2026	1 - Publicação da versão resumida;  2 - Link de acesso no site institucional, envio de e-mail institucional e publicações nas redes sociais do IFTO.  3 - Nº de eventos ou apresentações realizadas	1 - 1 publicação em versão resumida;  2 - 4 (quatro) Publicações no site sobre os resultados obtidos; No mínimo 2 e-mails de divulgação; 4 postagens nas redes sociais do IFTO.  3 - 4 (quatro) apresentações do Relatório de Gestão;

			<p>e-mails institucionais.</p> <p>3 - Promover apresentação do Relatório de Gestão em reuniões institucionais, eventos ou seminários voltados à comunidade acadêmica e sociedade.</p>				
<p>Percepção moderada da política de captação e de distribuição de recursos</p>	Estratégica	Multicampi	<p>1- Realizar apresentações periódicas sobre o orçamento institucional, fontes de recursos e critérios de distribuição em reuniões administrativas, pedagógicas e colegiados.</p> <p>2 - Promover ações formativas para gestores e servidores sobre planejamento, execução orçamentária e fontes de financiamento.</p> <p>3 - Disponibilizar no portal institucional painéis e relatórios simplificados sobre a execução orçamentária e distribuição de recursos entre unidades.</p> <p>4- Aprimorar a transparência da captação de recursos externos no portal institucional</p>	<p>1/2/3 - Pró-reitoria de Administração/ Pró-reitorias</p> <p>4- Pró-reitoria de Extensão/Pró-reitorias/Diretorias Sistêmicas/Diretoria de Comunicação</p> <p>5 - Pró-reitoria de ExtensãoPró-reitorias/Diretorias Sistêmicas</p>	31/12/2026	<p>1 - Nº de reuniões realizadas;</p> <p>2 - Nº de capacitações realizadas;</p> <p>3 - Painel ou página criada;</p> <p>4 e 5 - Eventos sobre captação de projetos e publicações no Portal Institucional</p>	<p>1 - Participação em 6 reuniões;</p> <p>2 - 4 ações formativas;</p> <p>3 - 1 Painel de Gestão Institucional 2026 e relatórios de execução orçamentária divulgados no site do IFTO.</p> <p>4 e 5 - Promover eventos em todas as unidades</p>

			5 - Mapear editais externos de fomento, buscar parcerias com instituições públicas e privadas e apoio na elaboração das propostas			
--	--	--	---	--	--	--

Palmas, 12 de março de 2026.

NELMA BARBOSA DA SILVA  
Reitora em substituição do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Nelma Barbosa da Silva, Reitora em Substituição**, em 31/03/2026, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3130549** e o código CRC **14683932**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450  
Palmas/TO — (63) 3229-2200  
[portal.ifto.edu.br](http://portal.ifto.edu.br) — [reitoria@ifto.edu.br](mailto:reitoria@ifto.edu.br)

Referência: Processo nº 23235.005502/2026-16

SEI nº 3130549

Criado por 1983048, versão 10 por 1983048 em 31/03/2026 16:51:52.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins  
Reitoria

## PLANO DE AÇÕES - CPA

**Plano de Ações** com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA ano 2026, Ano-base 2025, referente ao **Eixo 5 Dimensão 7: Em relação à Infraestrutura**, como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações- Relatório CPA 2026 Ano-base 2025 Eixo 5 Dimensão 7: Em relação à Infraestrutura							
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Campi Prioritários	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo	Indicador de Desempenho (fórmula matemática) (para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta indicador ter uma meta)
Internet institucional	Alta	Araguaína, Araguatins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso	1 - Upgrade nos links de internet da RNP para 1000 Mb/s  2 - Aquisição de Access Point para ampliar a cobertura de internet sem fio no campus  3 - Aquisição de servidores de rede para garantir conexão	DTI/Direções-Gerais/Gabinete/Pró-reitoria de Administração	31/12/2026	1 - Acompanhamento dos conexões RNP no link <a href="#">Via Ipê</a> ;  2 - Envio de ofício para os diretores dos campi e para os responsáveis pelo setor de TI;  3 - Visita em todas as unidades distribuindo os equipamentos.	<b>1 - Enlace Atual:</b> 100 Mb/s <b>Araguaína</b> - 100 Mb/s - No processo no decorrer de 2025 <b>Formoso do Araguaia</b> - 100 Mb/s - Novo link em 2026 <b>Lagoa da Confusão</b> - 100 Mb/s - 1000 Mb/s em 22/01/2026 (homologação) <b>Gurupi</b> - 100 Mb/s - 1000 Mb/s em 30/03/2026 <b>Porto Nacional</b> - 100 Mb/s - 1000 Mb/s em 22/01/2026 (testes)  <b>Enlace Atual: 1000 Mb/s</b> <b>Araguatins</b> - 1000 Mb/s <b>Pedro Afonso</b> - 1000 Mb/s <b>Colinas</b> - 1000 Mb/s <b>Dianópolis</b> - 1000 Mb/s <b>Palmas</b> - 1000 Mb/s <b>Paraíso do Tocantins</b> - 1000 Mb/s <b>Reitoria</b> - 1000 Mb/s  2 - Licitação realizada com Atas de registros de preços disponíveis para imediata aquisição no processo: <a href="#">23235.013872/2025-01</a>  3 - Recebemos doação de servidores de rede do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal Regional do Trabalho e vamos distribuir 1 servidor de rede, até o dia 30/04/2025 para cada unidade do IFTO para que o serviço de firewall seja exclusivo no equipamento

							trazendo mais estabilidade e conexão.
Alimentação Institucional (lanchonete)	Alta	Formoso do Araguaia, Colinas, Araguatins, Dianópolis, Lagoa da Confusão e Porto Nacional	Elaboração de documento orientador para os fiscais responsáveis pelos contratos de lanchonete e restaurante, com foco em critérios nutricionais e de segurança alimentar	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis/Direções-Gerais	31/12/2026	Publicação de documento orientador para os fiscais responsáveis pelos contratos de lanchonete e restaurante, com foco em critérios nutricionais e de segurança alimentar	1 documento publicado
Alimentação Institucional (restaurante)	Alta	Formoso do Araguaia e Pedro Afonso	Captação de recursos para obras	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis/Direções-Gerais/Pró-reitoria de Administração/Diretoria de Infraestrutura	31/12/2026	Somatório do número de ações voltadas para captação de recurso para obras	12 ações realizadas
Infraestrutura sanitária	Alta	Formoso do Araguaia, Araguaína, Lagoa da Confusão e Palmas	Visitas as unidades e realização de relatório técnico Indicação das ações de melhorias aos gestores competentes	Dinfra/Direções-Gerais	31/12/2026	nº de visitas aos campi e nº de relatórios entregues	4 Visitas realizadas e Relatórios produzidos
Espaços de convivência	Alta/Média	Formoso do Araguaia (Alta- TAES) Palmas e Colinas do Tocantins	Visita técnica as unidades e emissão de relatórios com sugestões de melhorias	Dinfra/Direções-Gerais	31/12/2026	nº de visitas aos campi e nº de relatórios entregues	3 Visitas realizadas e Relatórios produzidos
Estacionamento e vias de acesso	Média	Araguaína, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia	Visita técnica as unidades e emissão de relatórios com sugestões de melhorias	Dinfra/Direções-Gerais	31/12/2026	nº de visitas aos campi e nº de relatórios entregues	3 Visitas realizadas e Relatórios produzidos
Infraestrutura geral	Alta	Formoso do Araguaia	Acompanhamento da evolução das obras de infraestrutura física da unidade	Dinfra/Direção-Geral	31/12/2026	Apresentação dos relatórios de medições de execução de obras das unidades	1 Relatório produzido
Desigualdade estrutural entre campi	Média	Multicampi	Visita periódica as unidades com levantamento de demandas	Dinfra/Direções-Gerais	31/12/2026	nº de visitas aos campi e nº de relatórios entregues	11 Visitas realizadas e Relatórios produzidos

Palmas, 12 de março de 2026.

NELMA BARBOSA DA SILVA  
Reitora em substituição do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Nelma Barbosa da Silva, Reitora em Substituição**, em 31/03/2026, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3130553** e o código CRC **3FD4E0CC**.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul — CEP 77020-450  
Palmas/TO — (63) 3229-2200  
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

